



Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA  
sob nº 25918

**COMPOSIÇÃO:**

3-chloro-N-(3-chloro-5-trifluoromethyl-2-pyridyl) -  $\alpha, \alpha, \alpha$  - trifluoro-2,6-dinitro-p-toluidine (FLUAZINAM)..... **500,0 g/L (50,00% m/v)**  
Propilenoglicol ..... **50,0 g/L ( 5,00% m/v)**  
Outros Ingredientes ..... **678,5 g/L (67,85% m/v)**

GRUPO	<b>C5</b>	FUNGICIDA
-------	-----------	-----------

**CONTEÚDO: VIDE RÓTULO**

**CLASSE:** Fungicida – Acaricida do grupo químico fenilpiridilnlimina

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada (SC)

**TITULAR DO REGISTRO (\*):**

**ROTAM DO BRASIL AGROQUÍMICA E PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.**

Rua Siqueira Campos, 125 e 97 - Bairro Sosas - CEP 13106-006

Campinas/SP - CNPJ: 05.772.606/0001-69

Tel.: (19) 3758-8763 - Fax: (19) 3758-8763

Número do registro do estabelecimento/Estado: 549 CDA/SP

**(\*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO.**

**FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

**Fluazinam Técnico Rotam - Registro Nº 7018**

**Youth Chemical Co., Ltd.**

3 Dalian Road, Yangzhou Chemical Industry Park, 211402 Yizheng,

Jiangsu - China



**FORMULADOR:**

**Jiangsu Rotam Chemistry Co, Ltd.**

Nº 88 Rotam Road, ETZ, Kunshan, Jiangsu - R.P. China.

**MANIPULADORES:**

**Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Bairro Recanto dos Pássaros

CEP: 13148-030 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81

Registro/Estado: 477 CDA/SP

**Ultrafine Technologies Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.**

Rua Bonifácio Rosso Ros, 260, Bairro Cruz Alta - Indaiatuba/SP

CEP: 13348-790 - CNPJ: 50.025.469/0004-04 - Registro CDA/SP nº 1248

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Origem China

Agite antes de usar

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CLASSE III - MEDIANAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

Trata-se de um fungicida - acaricida a ser utilizado em pulverização, nas culturas de algodão, batata, cebola, feijão, girassol, maçã, morango, pêssego, soja e tomate; no tratamento de solo em pulverização no sulco de plantio na cultura da batata; no tratamento de toletes, por imersão ou em aplicação sobre os toletes no sulco de plantio, na cultura de cana-de-açúcar e tratamento de solo (cova de plantio) na cultura de maçã.

**CULTURAS/ DOENÇAS E PRAGAS/ DOSES/ NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

CULTURAS	PRAGAS	DOSES	ÉPOCA DE APLICAÇÃO	NÚMERO MÁXIMO DE APLICAÇÃO	VOLUME DE CALDA
<b>ALGODÃO</b>	Mofa-branco ( <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> )	1,0 L/ha (500 g i.a./ha)	Iniciar as aplicações no início da abertura das primeiras flores.	Realizar 3 aplicações em intervalos de 14 a 15 dias.	Tratorizado: utilizar 300 L/ha Aeronave agrícola: 30 a 50 L/ha
<b>BATATA</b>	Requeima ( <i>Phytophthora infestans</i> )	0,4 a 0,6 L/ha (200 a 300 g i.a./ha)	Iniciar a aplicação preventivamente, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Utilizar um volume de calda de 500 a 1000 L/ha.
	Pinta-preta ( <i>Alternaria solani</i> )	1,0 L/ha (500 g de i.a./ha)			
	Rizoctoniose ( <i>Rhizoctonia solani</i> )	3,0 L/ha (1500 g i.a./ha) ou 2,0 + 1,0 L/ha (1000 + 500 g i.a./ha)	Aplicar dose única de 3,0 L/ha no sulco durante o plantio, ou aplicar dose parcelada usando 2,0 L/ha no plantio, mais 1,0 L/ha redirecionando ao colo da planta antes da operação de amontoa.		
	Sama pulverulenta ( <i>Sporangospora subterranea</i> )	2,0 + 1,0 L/ha (1000 + 500 g i.a./ha)			
Sama comum ( <i>Streptomyces scabies</i> )	1,0 a 1,5 L/ha (500 a 750 g i.a./ha)	Realizar a 1ª aplicação dos 30 aos 40 dias após a germinação e repetir 1 ou 2 aplicações a cada 7 a 10 dias.			
<b>CANA-DE-AÇÚCAR</b>	Podridão-abacaxi ( <i>Thielaviopsis paradoxa</i> )	1,25 a 2,5 L/ha (625 a 1250 g i.a./ha) ou 250 mL/100 L de água (125 g i.a./100 L de água)	Aplicar sobre os toletes, no interior do sulco de plantio. Utilizar a maior dose em períodos desfavoráveis à emergência da cana-de-açúcar ou Utilizar a dose de 250 mL/100 L de calda para tratamento de toletes em instalação de viveiro de mudas. Imergir os toletes de cana-de-açúcar em calda contendo Origan 500 SC na dose de 250 mL/100 L, por aproximadamente 2 segundos, antes do plantio.	Realizar uma aplicação.	Tratorizado: 75 a 150 L/ha  Tratamento de toletes: 250 mL de Origan 500 SC para cada 100 L de água
	Mildio ( <i>Peronospora destructor</i> )	0,8 a 1,0 L/ha (400 a 500 g i.a./ha)	Iniciar a aplicação preventivamente, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Utilizar um volume de calda de 400 a 800 L/ha
<b>CEBOLA</b>	Mofa-branco ( <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> )	1,0 a 1,5 L/ha (500 a 750 g i.a./ha)	Iniciar as aplicações no início da abertura das primeiras flores.	Realizar no máximo 3 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Tratorizado: 300 a 600 L/ha Aeronave agrícola: 30 a 50 L/ha
	Mancha-de-Mycosphaerella ( <i>Mycosphaerella fragariae</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água)	Iniciar logo aos primeiros sintomas e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante a safra.	Utilizar volume de calda de 1000 a 2000 L/ha
	Mancha-de-Mycosphaerella ( <i>Mycosphaerella fragariae</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água)	Iniciar logo aos primeiros sintomas e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Utilizar volume de calda de 1000 L/ha
<b>MAÇÃ</b>	Sama ( <i>Venturia inaequalis</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água)	Iniciar no estádio C (pontas verdes) e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante a safra.	Utilizar volume de calda de 1000 a 2000 L/ha
	Ácaro-vermelho-europeu ( <i>Panonychus ulmi</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água)	Aplicar quando houver 5 formas móveis por folha, repetindo a aplicação quando a infestação atingir estes níveis.	Realizar no máximo 3 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Utilizar volume de calda de 1000 L/ha
<b>MORANGO</b>	Mancha-de-Mycosphaerella ( <i>Mycosphaerella fragariae</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água)	Iniciar logo aos primeiros sintomas e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Utilizar volume de calda de 1000 L/ha
	Podridão-parda ( <i>Monilinia fructicola</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água)	Aplicar no início do florescimento e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 3 aplicações do produto durante a safra.	Utilizar volume de calda de 1000 L/ha
<b>SOJA</b>	Mofa-branco ( <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> )	0,75 a 1,00 L/ha (375 a 500 g i.a./ha)	Iniciar as aplicações no início do florescimento (estádio R1). Realizar mais 1 ou 2 aplicações em intervalos de 10 a 14 dias, de acordo com o índice de infecção. Em áreas de maior infecção realizar 3 aplicações de 1,0 L/ha em intervalo de 10 dias.	Utilizar o produto em no máximo 3 aplicações durante o ciclo da cultura.	Tratorizado: 200 a 500 L/ha Aeronave agrícola: 30 a 50 L/ha
	Requeima ( <i>Phytophthora infestans</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água) ou 1,0 L/ha (500 g i.a./ha)	Iniciar a aplicação preventivamente, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Tratorizado ou costal manual: 500 a 1000 L/ha
<b>TOMATE</b>	Pinta-preta ( <i>Alternaria solani</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água) ou 1,0 L/ha (500 g i.a./ha)	Iniciar a aplicação preventivamente, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Tratorizado ou costal manual: 500 a 1000 L/ha
	Mofa-branco ( <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> )	0,80 a 1,00 L/ha (400 a 500 g i.a./ha)	Iniciar as aplicações no início do aparecimento da doença, e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 3 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Tratorizado ou costal manual: 500 a 1000 L/ha
	Requeima ( <i>Phytophthora infestans</i> )	100 mL / 100 L de água (50 g i.a./100 L de água) ou 1,0 L/ha (500 g i.a./ha)	Iniciar a aplicação preventivamente, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, e repetir a cada 7 dias.	Realizar no máximo 4 aplicações do produto durante o ciclo da cultura.	Tratorizado ou costal manual: 500 a 1000 L/ha

i.a.: ingrediente ativo

**MODO DE APLICAÇÃO:**

**Algodão** - Utilizar pulverizador tratorizado ou aeronaves agrícolas. Aplicar o produto em área total, cobrindo toda a planta. Realizar 3 aplicações, iniciando as aplicações no início da abertura das primeiras flores, em intervalos de 14 a 15 dias.  
- Pulverizador tratorizado: Usar bicos de pulverização de jato cônico ou leque duplo e volume de calda de 300 litros por hectare.  
- Aeronaves agrícolas: Usar bicos apropriados para este tipo de aplicação, como exemplo D6 a D12 e disco "Core" inferior a 45, com volume de calda de 30 a 50 litros por hectare. Não usar este tipo de aplicação com vento superior a 10 km/h, temperatura superior a 27°C e umidade relativa do ar inferior a 60%.

**Batata** - Utilizar pulverizador tratorizado ou costal manual. Realizar as aplicações em área total, cobrindo toda a planta, com intervalo de 7 dias.  
- Pulverizador tratorizado ou costal manual: Usar bicos de pulverização de jato cônico e volume de calda de 500 a 1000 litros por hectare.

Quando for realizar a aplicação no sulco de plantio, deve-se aplicar o produto com equipamentos apropriados acoplados à plantadeira, visando obter um volume de calda suficiente para uma boa cobertura dos tubérculos e também de parte do sulco. No caso de plantio manual, este tipo de aplicação poderá ser realizada, desde que seja feita após os tubérculos serem colocados no sulco de plantio e antes do enteiro. A aplicação dirigida ao colo da planta deverá ser realizada com pulverizador tratorizado ou costal manual com bicos laterais direcionados para esta região.

**Cana-de-açúcar** - Utilizar pulverizador tratorizado. Realizar a aplicação sobre os toletes, no interior do sulco de plantio, cobrindo as partes cortadas do tolete. Usar volume de calda de 75 a 150 litros por hectare.  
O tratamento dos toletes também poderá ser realizado através da imersão em calda contendo 250 mL de Origan 500 SC para cada 100 litros de água (0,25%), antes do plantio.

**Cebola** - Utilizar pulverizador tratorizado ou costal manual com bicos de pulverização de jato cônico. Realizar as aplicações em área total, cobrindo toda a planta, com intervalo de 7 dias. Usar volume de calda de 400 a 800 litros por hectare.

**Feijão** - Utilizar pulverizador tratorizado, pulverizador costal manual ou sistema de irrigação – Pivô central. Aplicar o produto em área total, cobrindo toda a planta. Realizar 2 ou 3 aplicações do produto iniciando no florescimento, com intervalos de 7 a 10 dias.  
- Pulverizador tratorizado ou costal manual: Usar bicos de pulverização de jato cônico, e volume de calda de 1000 a 1500 litros por hectare.  
- Fungigação (via pivô central): A aplicação através do sistema de irrigação deve ser realizada calibrando-se o equipamento injetor que poderá ser por injeção por uma bomba diafragma; por sucção da água; ou através de um injetor na coluna central do pivô. Deve-se tomar todas as medidas de segurança, utilizando-se válvulas de registro, para que o produto não possa retornar ao manancial aquático, em caso de uma parada do equipamento de irrigação. A velocidade do pivô central deverá ser de 100%.

**Girassol** - Utilizar pulverizador tratorizado ou aeronaves agrícolas. Aplicar o produto em área total, cobrindo toda a planta. Realizar 3 aplicações do produto iniciando no florescimento, com intervalos de 10 dias.  
- Pulverizador tratorizado: Usar bicos de pulverização de jato cônico e volume de calda de 300 a 600 litros por hectare.  
- Aeronaves agrícolas: Usar bicos apropriados para este tipo de aplicação, como exemplo D6 a D12 e disco "Core" inferior a 45, com volume de calda de 30 a 50 litros por hectare. Não usar este tipo de aplicação com vento superior a 10 km/h, temperatura superior a 27°C e umidade relativa do ar inferior a 60%.

**Maçã** - Utilizar pulverizador tratorizado ou costal manual com bicos de pulverização de jato cônico. Sama: Aplicar a cada 7 dias, usando volume de calda de 1000 a 2000 litros por hectare.

Ácaros: Aplicar quando houver 5 formas móveis por folha, repetindo a aplicação quando a infestação atingir estes níveis, usando volume de calda de 1000 a 2000 litros por hectare.

**Morango e Pêssego** - Utilizar pulverizador tratorizado ou costal manual com bicos de pulverização de jato cônico. Realizar as aplicações com intervalos de 7 dias. Usar volume de calda de 1000 litros por hectare.

**Soja** - Utilizar pulverizador tratorizado ou aeronaves agrícolas. Realizar as aplicações em área total, cobrindo toda a planta, com intervalos de 10 a 14 dias.  
- Pulverizador tratorizado: Usar bicos de pulverização de jato cônico ou leque duplo e volume de calda de 200 a 500 litros por hectare.  
- Aeronaves agrícolas: Usar bicos apropriados para este tipo de aplicação, como exemplo D6 a D12 e disco "Core" inferior a 45, com volume de calda de 30 a 50 litros por hectare. Não usar este tipo de aplicação com vento superior a 10 km/h, temperatura superior a 27°C e umidade relativa do ar inferior a 60%.

**Tomate** - Utilizar pulverizador tratorizado ou costal manual com bicos de pulverização de jato cônico. Realizar as aplicações em área total, cobrindo toda a planta, com intervalos de 7 dias. Usar volume de calda de 500 a 1000 litros por hectare.  
- O sistema de agitação, do produto no tanque de pulverização, deve ser mantido em funcionamento durante toda a aplicação. Seguir estas condições de aplicação, caso contrário, consultar um Engenheiro Agrônomo.  
- Quando a aplicação for realizada por aeronaves agrícolas, evitar que na área a ser tratada, haja a circulação de trabalhadores ou outras pessoas que não estiverem envolvidas com o manuseio do equipamento agrícola. Após aplicação, caso haja necessidade de reentrar nas áreas tratadas, observar o intervalo de reentrada e os equipamentos de proteção indicados.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:**  
Algodão: 30 dias  
Batata: 14 dias  
Cana-de-açúcar: (1) 14 dias  
Cebola: 14 dias  
Feijão: 28 dias  
Girassol: 21 dias  
Maçã: 14 dias  
Morango: 03 dias  
Pêssego: 07 dias  
Soja: 28 dias  
Tomate: 03 dias  
(1) Intervalo de segurança não determinado devido à modalidade de emprego.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**  
Guardar pelo menos 3 dias. Se houver necessidade de reentrada antes desse período, utilizar luvas, botas, calça e camisa de manga longa, pois o produto pode ser irritante à pele. Evitar que pessoas alheias ao trato com a cultura e animais domésticos circulem pela área tratada.

**LIMITAÇÕES DE USO:**  
Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e na bula. Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**  
- Durante a manipulação e a preparação da calda, use macacão de algodão impermeável, com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca, óculos ou viseira facial, luvas, botas e avental impermeável.

- Durante a aplicação usar macacão de algodão impermeável com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo o nariz e a boca, touca árabe, óculos ou viseira facial, luvas, botas.  
- Evite comer, fumar ou beber durante o manuseio ou aplicação do produto.  
- Não utilize equipamento com vazamentos.  
- Não desentupa bicos, orifícios, válvulas, tubulações, etc., com a boca.  
- Distribua o produto da própria embalagem sem contato manual.  
- Após a utilização do produto, remova as roupas protetoras e tome banho.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:**

**Equipamentos terrestres:** Pulverizador tratorizado.  
**Bicos:** para aplicação com barras de pulverização, utilizar bicos de jato cônico (bico cônico) ou de jato plano (bico leque) simples ou duplo.  
Todos os bicos de uma barra deverão se manter à mesma altura em relação ao topo da planta.  
**Pressão:** 50-100 psi (equipamentos tratorizados).

**Diâmetro e densidade de gotas:** 110 a 500 µ com um mínimo de 40 gotas/cm².

**Faixa de deposição:** Utilizar distância entre os bicos na barra de aplicação de forma que permita maior uniformidade de distribuição de gotas, sem áreas com falhas ou excesso.

**Aeronaves agrícolas:** Usar bicos apropriados para este tipo de aplicação, como exemplo D6 a D12 e disco "Core" inferior a 45, com volume de calda de 30 a 50 litros por hectare. Não usar este tipo de aplicação com vento superior a 10 km/h, temperatura superior a 27°C e umidade relativa do ar inferior a 60%.

**DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide item "DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE".

**INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DA RESISTÊNCIA:**

Qualquer agente de controle de doenças ou de pragas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo poderemos prolongar a vida útil do produto utilizado:  
• Qualquer produto para o controle das doenças ou das pragas, da mesma classe ou mecanismo de ação, não deve ser utilizado em aplicações consecutivas. Utilizar rotação de produtos com mecanismos de ação distintos;  
• Utilizar os produtos somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo ou bula. No caso da recomendação do **ORIGAN 500 SC** para o controle de doenças, aplicar o produto sempre de forma preventiva;  
• Sempre consultar um engenheiro agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o manejo de resistência;  
• Incluir outros métodos de controle (ex.: Resistência genética, controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado, quando disponível e apropriado.

